

Povos Indígenas no Brasil

Fonte LIBERAL Class.: 373

Data 17/06/80 Pg.: _____

Índios invadem Funai e retiram coronéis à força dos gabinetes

BRASÍLIA - A Fundação Nacional do Índio foi invadida ontem pela manhã por 40 índios, representantes de 12 nações que exigiram as demissões dos coronéis João Carlos Nobre da Veiga, presidente Ivan Zanoni (DGPC), Nestor da Silva e José Rodrigues Godinho, ambos do DGO, e a permanência dos índios estudantes em Brasília. Após uma reunião de quatro horas com o presidente do órgão tutelar e representantes indígenas que se revezavam na sua sala, o coronel Nobre da Veiga afirmou que os índios "estão sendo manipulados por pessoas que não estão tendo suas reivindicações atendidas pela FUNAI". Os índios, no entanto, afirmaram que estão cansados de "esperar por promessas que nunca cumprem" e asseguraram que pode haver derramamento de sangue se suas reivindicações não forem atendidas. "Podemos morrer nesta sala ou ir preso. Nada importa. Podemos derramar sangue na frente da FUNAI e vai ser uma vergonha para o nosso país".

Pela manhã os índios retiraram os coronéis de seus gabinetes à força. O coronel Zanoni afirmou, ante as declarações dos líderes de que "os antropólogos tiveram peito para pedir demissão, vocês também têm que pedir", que não acredita em uma mudança na política do órgão com a sua exoneração. Mas reconheceu, como queriam os índios, a liderança do índio Mário Juruna que esteve presente durante toda a reunião como porta-voz de todos os índios do país.

O coronel Nobre da Veiga afirmou, após a reunião, que "existem pessoas interessadas em tumultuar a FUNAI. A prova é que os fundamentos dos índios para as suas reivindicações não são tão lógicos. Eles entram violentos e saem sorrindo". Mas os líderes não pareciam tão satisfeitos como assegurava Nobre da Veiga. Ao contrário, diziam que "se quem manda na FUNAI é o Governo Federal, nem eles sabem do trabalho que é feito aqui".

Nobre da Veiga explicou aos índios que não poderia demitir ninguém e que "não cabe ao índio opinar sobre os dirigentes da FUNAI. Mas, como qualquer brasileiro, podem declarar as anomalias que porventura tomem conhecimento". Mário Juruna, com a aprovação dos demais índios, afirmou que "é preciso devolver à FUNAI para quem entende de índio. Se o Governo Federal não tomar conhecimento do processo nós podemos expulsar todo mundo "na tapa".

Os índios ficaram cientes, após a reunião, que a FUNAI não reconhece a legalidade da União Nacional dos Índios - UNIND. "O Governo Federal, disse Nobre da Veiga, não admite a formação de nenhuma entidade de caráter nacional, a lei não permite". Os problemas indígenas, segundo esclareceu, devem ser tratados comunidade por comunidade e não de uma maneira global, como pretende a UNIND.